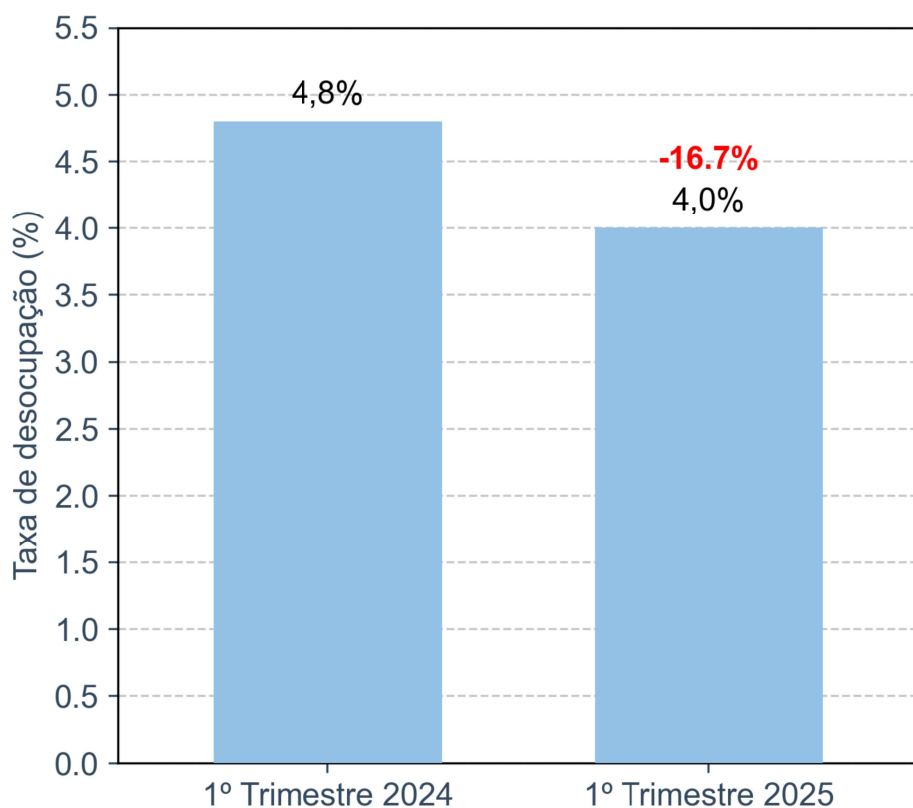


Boletim PNAD – 1º Trimestre de 2025

O resultado do primeiro trimestre de 2025 da PNAD Contínua – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua destaca o Paraná no cenário nacional de geração de emprego e renda. A taxa de desemprego do estado é de 4,0% e apresenta uma queda de 16,7% em relação ao mesmo período do ano passado (4,8%).

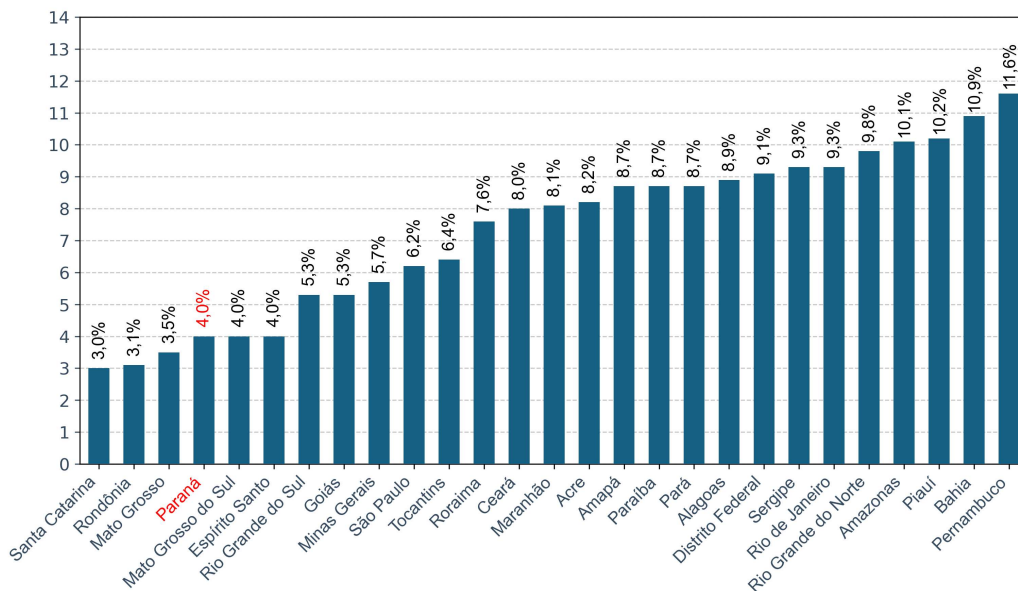
Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade no Paraná (%)



Elaboração: Observatório do Trabalho, com base na PNAD (IBGE)

Com esse resultado o Paraná apresenta a 4ª menor taxa de desocupação do país e apenas Santa Catarina (3,0%), Rondônia (3,1%) e Mato Grosso (3,5%) apresentam taxas menores. Mato Grosso do Sul e Espírito Santo empatam com a mesma taxa.

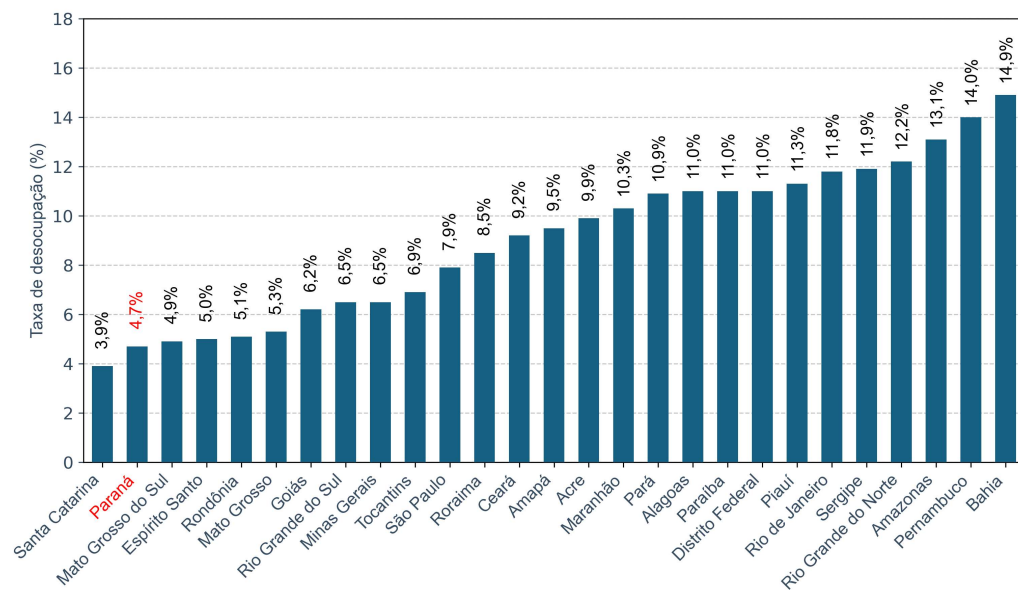
Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade no 1º Trimestre de 2025 (%)



Elaboração: Observatório do Trabalho, com base na PNAD (IBGE)

Quando olhamos para as mulheres, o Paraná apresenta a segunda menor taxa de desocupação do Brasil (4,7%) e apenas Santa Catarina apresenta um resultado melhor (3,9%).

Taxa de desocupação, na semana de referência, das mulheres de 14 anos ou mais de idade no 1º Trimestre de 2025 (%)

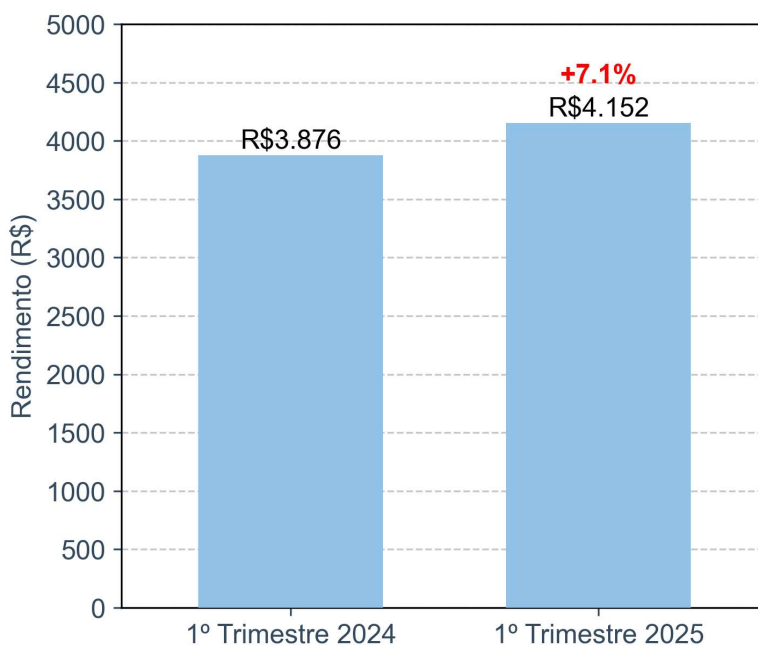


Elaboração: Observatório do Trabalho, com base na PNAD (IBGE)

A taxa de desocupação do Paraná é 42,9% menor que a do Brasil (7,0%). O resultado alcançado é o melhor entre os primeiros trimestres da série histórica da PNAD desde 2012.

No mesmo período de 2024 o rendimento médio mensal do Paraná era de R\$3.876,00, atualmente é de R\$4.152,00, apresentando um aumento de 7,1% e ocupando a quinta melhor posição do país.

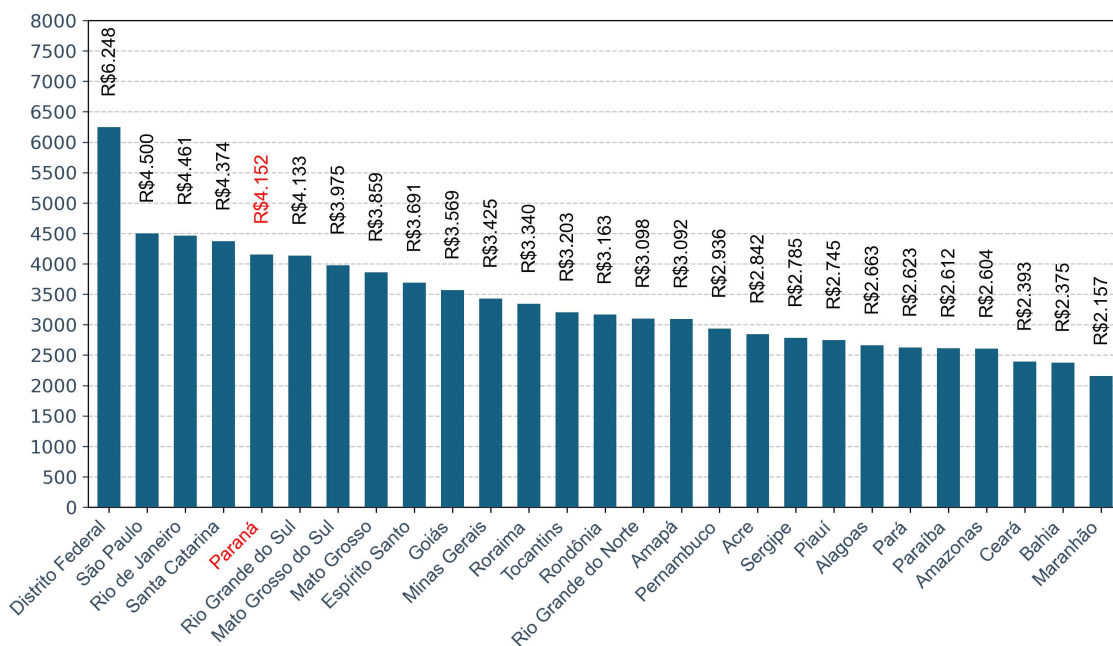
Rendimento médio mensal real das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência com rendimento de trabalho, efetivamente recebido em todos os trabalhos no Paraná (Reais)



Elaboração: Observatório do Trabalho, com base na PNAD (IBGE)

O Paraná tem o quinto melhor rendimento do país, atrás apenas de Distrito Federal (R\$ 6.248,00), São Paulo (R\$4.500,00), Rio de Janeiro (R\$4.461,00) e Santa Catarina (R\$4.374,00).

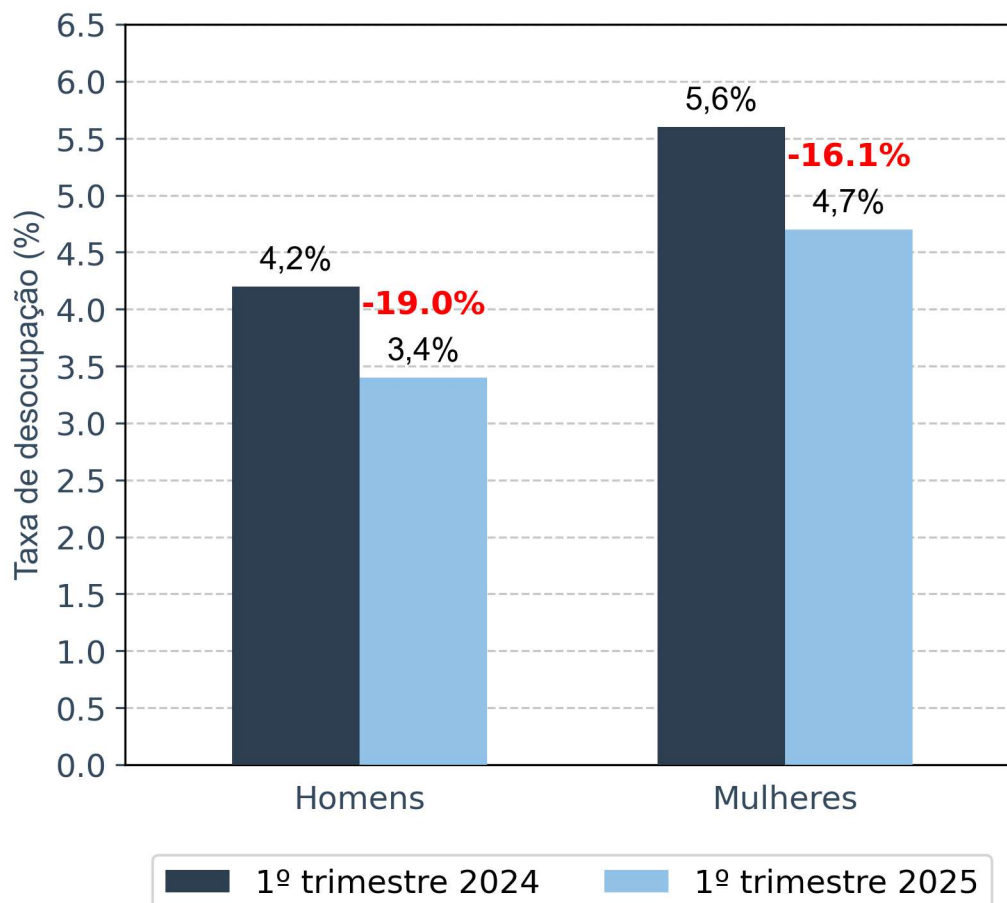
Rendimento médio mensal real das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas com rendimento de trabalho, habitualmente recebido no trabalho principal por UF no 1º Trimestre de 2025 (Reais)



Elaboração: Observatório do Trabalho, com base na PNAD (IBGE)

Comparando o primeiro trimestre de 2025 com o mesmo período do ano anterior, observamos uma diminuição da taxa de desocupação tanto entre os homens (-19,0%) quanto entre as mulheres (-16,1%).

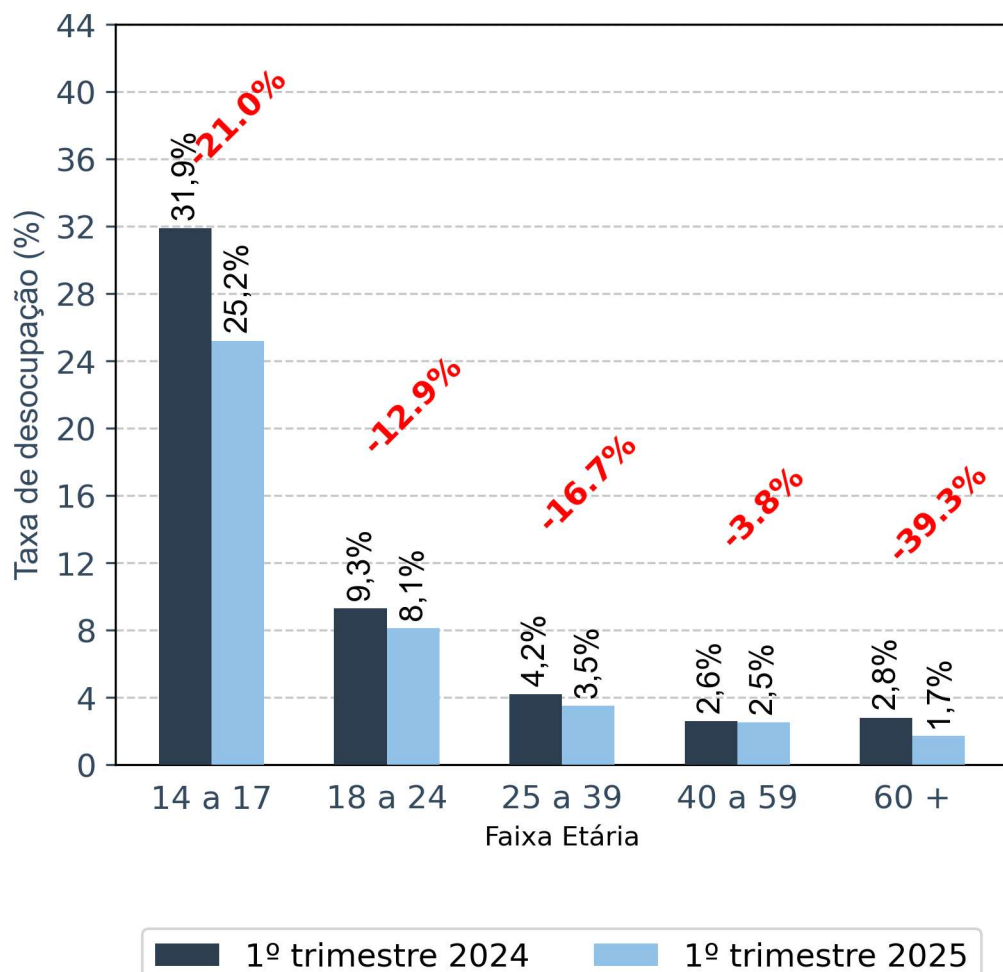
**Taxa de desocupação, na semana de referência,
das pessoas de 14 anos ou mais de idade no Paraná (%)**



Elaboração: Observatório do Trabalho, com base na PNAD (IBGE)

Observando as taxas de desocupação dentro de cada faixa etária também observamos um queda comparando o primeiro trimestre de 2025 com o primeiro trimestre de 2024. Esse percentual é mais entre os 60 ou mais (-39,3%).

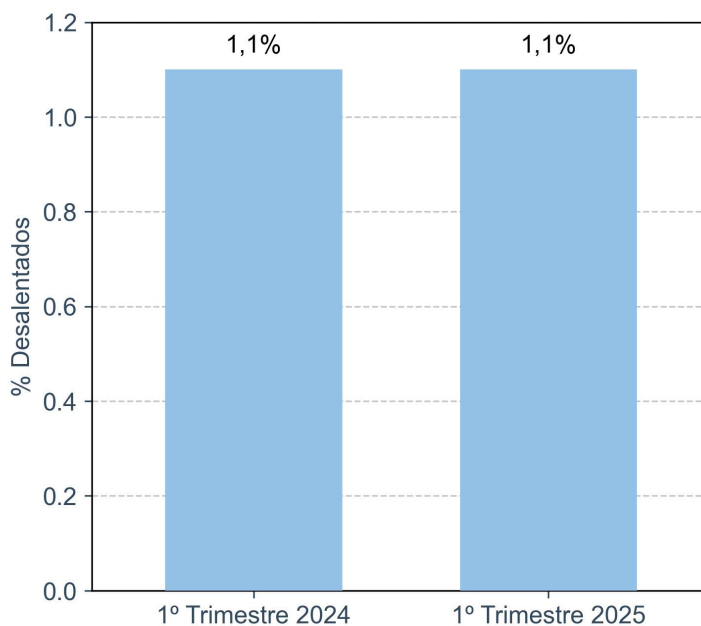
**Taxa de desocupação, na semana de referência,
das pessoas de 14 anos ou mais de idade no Paraná (%)**



Elaboração: Observatório do Trabalho, com base na PNAD (IBGE)

O percentual de pessoas desalentadas manteve o comportamento com 1,1% da população que desacreditou na chance de conseguir um emprego.

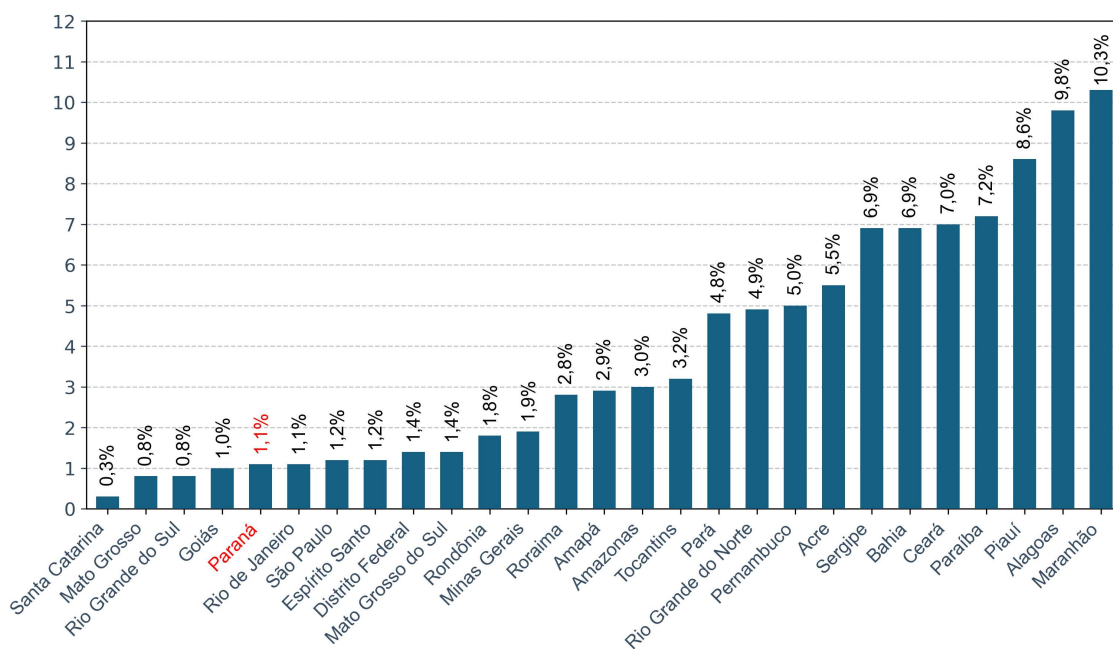
Percentual de pessoas desalentadas na população de 14 anos ou mais de idade na força de trabalho ou desalentada, na semana de referência (%)



Elaboração: Observatório do Trabalho, com base na PNAD (IBGE)

Com esse resultado o Paraná apresenta o quinto menor percentual de pessoas desalentadas empatado com Rio de Janeiro, e apenas Santa Catarina (0,3%), Mato Grosso e Rio Grande do Sul empatados (0,8%), Goiás (1,0%) apresentaram resultado melhor.

Percentual de pessoas desalentadas na população de 14 anos ou mais de idade
na força de trabalho ou desalentada, na semana de referência no 1º Trimestre de 2025 (%)



Elaboração: Observatório do Trabalho, com base na PNAD (IBGE)

Conclusão

A análise dos dados da PNAD Contínua para o primeiro trimestre de 2025 revela uma melhora significativa nos principais indicadores do mercado de trabalho no Paraná. A taxa de desocupação apresentou queda expressiva em relação ao mesmo período de 2024, enquanto o rendimento médio real habitual da população ocupada registrou aumento. A taxa de desalento manteve-se estatisticamente estável, indicando uma estabilidade na parcela da população que desistiu de procurar trabalho. Os resultados confirmam a tendência de recuperação do mercado de trabalho estadual, com desempenho positivo em diferentes segmentos populacionais, especialmente entre mulheres e jovens. O Paraná segue entre as unidades da federação com as menores taxas de desocupação do país, consolidando sua posição de destaque no cenário nacional.



Fontes

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. PNAD Contínua – Microdados do 1º trimestre de 2025. Disponível em:

<<https://metadados.ibge.gov.br/consulta/estatisticos/operacoes-estatisticas/DD>> Acesso em: 16/05/2025.

Paulo Rogério do Carmo

Secretário de Estado do Trabalho, Qualificação e Renda

Willian Porfirio Ribeiro

Diretor-Geral da Secretaria de Estado do Trabalho, Qualificação e Renda

Lucas Gonçalves Bolsanello

Assessor da Diretoria de Fomento e Renda

Leila Milfont Rameh

Estatística do Observatório do Trabalho do Estado do Paraná